

Grandioso Comício Pró-Anistia Amanhã em Belo Horizonte

UNANIME A CAMARA DE S. PAULO: RELACOES COM A URSS E A CHINA

Requerimento do vereador Milton Marcondes subscrito por 39 edis da capital bandeirante — Negociar diretamente com as nações que recebem nossos produtos através de intermediários que ficam com a parte do leão

SAO PAULO, 15 (Do correspondente) — A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, aprovou por unanimidade um requerimento apresentado pelo vereador Milton Marcondes, do P.S.B., no sentido de que, observados os prazos regimentais, e com a maior urgência, seja oficiado ao Presidente da República, solicitando a adoção de medidas imediatas estabelecidas



O presidente do Congresso Nacional, sr. Józef Cyrankiewicz, quando recebia das mãos do sr. Alvaro Lins a mensagem do presidente da República.



Cerca de 3 mil trabalhadores do ar lotaram inteiramente o auditório, o saguão e os corredores da ABI. Havia gente até no andar térreo do prédio.

GRANDE VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO AR

Ante a iminência da greve, as empresas recuaram e cederam um aumento razoável — Reforçada a unidade das três corporações — «Nossa luta não terminou, pross seguirá agora mais vigorosa», afirmou o líder Moacir Palmeira — 3.000 trabalhadores unânimes pela anistia ampla

SABOTAGEM À PETROBRÁS NA AMAZÔNIA

SUCCESSIONES NAUFRÁGIOS COM EMBARCAÇÕES CARREGADAS DE EQUIPAMENTOS

TELEGRAMA de Belém do Pará anuncia que naufragou no Rio Amazonas

(conclui na segunda página)

ANISTIA, UMA IMPOSIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO

AANISTIA ampla se impõe, no momento atual, como um passo necessário no desenvolvimento democrático do país. As importantes conquistas que nosso povo vem alcançando têm o seu desdobramento lógico e natural na anistia, que surge como um problema político maduro e perfeitamente definido em sua significação e alcance. Sem a anistia, o processo histórico que nos trouxe à situação atual estará perturbado com graves danos aos interesses nacionais. Com a anistia a situação política se encaminha para refletir a realidade das forças e correntes que atuam no país. Só ela oferece a base real, concreta, que é indispensável a um efetivo concretoamento da família brasileira, conduzindo à atividade legal e aberta os homens e ideias que tão profunda, salutar e decisivamente vêm influindo na marcha dos acontecimentos.

OCLAMOR popular que se ergue em todo o país reflete com vigor e eloquência que a maioria dos brasileiros têm plena compreensão desta situação de fato. O povo se liga com entusiasmo à luta pela anistia ampla a todos os condenados, processados e perseguidos políticos a partir de 1945, porque sente e comprehende que chegou o momento preciso de solucionar positivamente esta questão. A resposta calorosa das massas ao apelo patriótico que as convida à luta e à ação pela anistia demonstra que a empolgante campanha vem ao encontro de seus interesses.

POR isto mesmo, por se chocarem com os interesses vitais do povo, é que certas manobras dos elementos mais reacionários contra a anistia estão destinadas ao fracasso. A ninguém mais é possível arrefecer o impeto da campanha, que só pode crescer até o completo triunfo. A atitude de alguns golpistas isolados não pode determinar a posição do parlamento.

NÃO é por acaso que a anistia ocupa o debate principal no Congresso, provocando inclusive o projeto da própria maioria governamental. O parlamento não poderá ilhar insensível à tão profundo e generalizado anseio da opinião pública, sem sacrifício da sua qualidade de representação diretamente emanada do povo. Por isso mesmo os trabalhos legislativos que se iniciam têm, agora, um interesse e uma importância maiores do que habitualmente. Cabe-lhe tomar medidas para que a anistia ampla a todos os condenados, perseguidos políticos desde 1945 seja rapidamente transformada em realidade, que o criará as condições necessárias para que o Brasil disponha da plenitude de suas forças democráticas para enfrentar e resolver os urgentes e graves problemas desta hora.

MAS ao povo cabe o papel principal na conquista da anistia. Uma intensa e cada vez mais ampla movimentação de massas é a garantia suprema da vitória. É a ação política das massas que estão o apoio e o estímulo indispensáveis para que o Congresso transforme a anistia em lei. Esta, por isto mesmo, na organização da campanha o fator principal para reforçar o trabalho parlamentar destinado a aprovar logo a anistia ampla — com o que se alcançará a verdadeira pacificação da família brasileira.

ILP

Empolgama capital mineira os comícios preparatórios — Importantes personalidades participarão do comício — Grandioso ato será realizado na praça da Feira de Amostras — Solidariedade dos jornalistas a Pedro Motta Lima — (Na 2ª página)

Salvou o algodão do Egito o comércio com o Leste

PARIS, março (Agência Nacional) — Em sua última edição desta semana, oblemanário «Moniteur Officiel», do Ministério das Finanças francês, publica a seguinte nota: «Em consequência da decisão do governo americano de vender cinco milhões de fardos de

(conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1956 ★ N.º 1.701

MALENKOV CHEGOU A LONDRES

Serão consolidados os laços de amizade entre os povos da União Soviética e da Grã-Bretanha, declarou ao desembarcar o ministro das Centrais Elétricas da URSS — Permanecerá três semanas na Inglaterra a delegação de técnicos soviéticos

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, ministro das Centrais Elétricas da URSS, chegou hoje às 13:18 horas a esta capital, vindo de Moscou via Berlim.

Numa curta declaração em russo, que foi logo traduzida em inglês por um in-

terprete, o ministro declarou que se sentia satisfeito por encontrar-se em Londres, e que esperava que a sua visita contribuiria para estreitar os laços de amizade existentes entre a União Soviética e Grã-Bretanha.

«As trocas de delegações e os contatos pessoais já ve-

rificados entre representantes dos dois países contribuiram para melhorar as relações dos nossos dois países. O ministro soviético acrescentou que a visita da presente delegação que deve durar 3 semanas, e a que os técnicos ingleses farão em seguida à União Soviética, determinarão, sem dúvida alguma uma extensão das relações comerciais e uma

(conclui na 2ª página)

HOJE:

Reunião da Comissão de Marítimos pró-Anistia

A 18 horas de hoje, na Sala do Conselho da A. B. L., terá lugar o ato público promovido pela Comissão de Marítimos Pró-Anistia. Além da campanha por uma anistia ampla, os marítimos debaterão outros assuntos de interesse dos trabalhadores do mar, abrangendo suas principais e mais urgentes reivindicações legítimas.

A Comissão Promotora do ato está convidando presidentes e diretores dos Sindicatos marítimos e os trabalhadores do mar em geral.

EXPOSIÇÃO-VOLANTE PRÓ-ANISTIA

Hoje, às 17 horas, na Cinelândia

PATROCINADA pela Associação Brasileira de Direitos do Homem, pela Federação da Juventude Brasileira e pela Comissão Universitária Pró-Anistia, do Calabouço, será instalada hoje, às 17 horas, na Praça Marechal Floriano Peixoto (Cinelândia), a «EXPOSIÇÃO-VOLANTE PRÓ-ANISTIA». Trata-se de uma mostra de documentos, fotografias e depoimentos relativos à anistia em nosso país.

Comparecerão ao ato e usarão da palavra numerosas personalidades, deputados e vereadores.

Pró-autonomia

COMÍCIO, A MANHÃ, EM CAMPO GRANDE

Conferência, hoje, no Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos

AMANHÃ, às 18 horas, no Lago do Correia (Campo Grande) será realizado mais um comício da série programada pelas Comissões de Apoio ao Congresso Pró-Autonomia. Estarão presentes, dentre outros, os vereadores Míclimo Silva, Ari de Almeida e João Luís de Carvalho, o prof. Ario Lúcio e o coronel Salvador Benevides.

(conclui na 2ª página)



Fernandinho, o garoto expulso pelos racistas, quando ainda estava na "The Happy School".

(conclui na 2ª página)



Jahnnes Petrus Lammersen

Blóvia Lammersen

Condenado à Prisão o Casal de Racistas

«Para que se evitem os degradantes acontecimentos que ocorrem nos Estados Unidos — declara o juiz Joffily, na sentença.

Hoje, às 18 horas, os servidores de obras e da verba 3 realizarão uma grande assembleia no Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação, à Rua das Andradinhas n.º 96, 4º andar, para tomar medidas visando a rejeição, pelo Congresso Nacional do voto parcial do sr. Juscelino Kubitschek ao artigo 9º do projeto de aumento de funcionários. Os servidores de obras e da verba 3 com o voto ficaram em situação verdadeiramente difícil e em maiorias esmagadoras com os salários diminuídos, pois com a sanção presidencial

(conclui na 2ª página)

PARA QUE SE RESPEITEM OS DIREITOS DO HOMEM

«Neste ponto — diz ainda o sr. Irineu Joffily — a humanidade necessita de todo o estímulo para que se cumpra a «Declaração Universal dos Direitos do Homem», aprovada por 48 nações como único meio de evitar a

(conclui na 2ª página)

PARA QUE SE RESPEITEM OS DIREITOS DO HOMEM

«Neste ponto — diz ainda o sr. Irineu Joffily — a humanidade necessita de todo o estímulo para que se cumpra a «Declaração Universal dos Direitos do Homem», aprovada por 48 nações como único meio de evitar a

(conclui na 2ª página)

REAÇÃO AS MANOBRA

CONTRA O AUMENTO

DO SALÁRIO-MÍNIMO

Dirigentes operários irão ao sr. Juscelino Kubitschek — Convocada para o dia 20 uma reunião da Comissão de Defesa das Leis Sociais — Cresce a campanha

Estados

Asituação irregular de di-

versas Comissões de Sa-

lário-Mínimo, o atraso em

que se encontram os estu-

dos estatísticos sobre a ele-

vação do custo de vida e a

pressão que os patrões vêm

fazendo sobre o Ministério,

no sentido de retardar ao

máximo o aumento do atual

(conclui na 2ª página)

salário-mínimo, fatos que

foram trazidos ao conhe-

mento público nos últimos

dias, provocaram imediata

reação por parte dos tra-

balhadores. Assim é que a Co-

missão Sindical de Estudos

e Defesa das Leis Sociais,

órgão que vem dirigindo a

(conclui na 2ª página)

Mais Cinco Aumentos Aprovados Pela COFAP

A Light recebeu de mão beijada duas elevações tarifárias — Três aumentos para o gás — Energia elétrica mais cara — Um aumento de 599% para as tarifas da

A Light logrou obter de COFAP, em uma sessão apenas, a homologação de dois brutais aumentos para suas tarifas. O primeiro diz respeito ao gás que subiu 36 centavos e subiu

nos próximos trimestres 18 centavos. O segundo aumento atinge as tarifas de energia elétrica da Light, de São Paulo, e os

clíps entre 37 e 87 por cento.

Além dos aumentos da

Light a COFAP concedeu

um reajuste tarifário

à estiva e à uma subsidiária da Bond and Share, a Cia. de Energia Elétrica Rio-grandense.

(conclui na 2ª página)

SOLENE COMPROMISSO NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

JUSCELINO AO CONGRESSO: TODO APOIO À PETROBRÁS

NA Mensagem Presidencial, apresentada ontem na instalação solene da nova Sessão Legislativa do Parlamento Nacional, o presidente da República reafirma de maneira incisiva o seu apoio à Petrobrás e sua disposição de cumprir o que prometeu na campanha eleitoral, respeitar o caráter de detentora do monopólio estatal que lhe foi atribuído por lei.

Destacando no corpo do longo documento, que apresenta seu programa de governo e um estudo da conjuntura nacional, a parte referente ao petróleo, queremos assimilar inicialmente a disposição proclamada pelo governo de colocar-se à laço de todo o povo brasileiro para assegurar ao país todos os benefícios da exploração de suas reservas petroíferas.

TODO APOIO A PETROBRÁS

A respeito da empresa estatal declara textualmente o presidente da República:

«A empresa Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás, criada para promover a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo e seus derivados, receberá todo o apoio do meu governo. Jamais pretendo mudar a orientação que lhe foi fixada por lei.»

Acentuando que o governo manter-se-á fiel às afirmativas feitas no topo pelo candidato durante a campanha eleitoral, a mensagem resume estas afirmativas nos seguintes termos:

«Como se vê, dispomos de recursos para a realização de um programa de grande significado, que marcará uma etapa decisiva em nosso desenvolvimento econômico.»

«Na verdade — prossegue — se soubermos trabalhar com vontade, superaremos a crise atual do nosso suprimento petroífero, caminhando rapidamente para um desequilíbrio da nossa balança de pagamentos e construindo simultaneamente uma importante indústria nacional.»

«Por tudo isso — afirma ainda o presidente Juscelino — acredito que tomamos o rumo certo. Não estamos arriscando ou comprometendo o futuro de nossa Pátria num jogo de azar, em que entrássemos marcados para perder. Estamos disputando uma prova de resistência da qual temos a certeza de sair vencedores.»

«O que nos cumpre fazer agora é prestigiar a Petrobrás, exigir de seus diretores e técnicos que cumpram o seu dever e acentem em seus programas. De fato o Brasil tem tremenda urgência de produzir petróleo em grandes quantidades.»

RECONHECIMENTO DA CAPACIDADE DA PETROBRÁS

Tais afirmações claras dão a disposição do Presidente da República de manter os compromissos assumidos com o povo que o elegeu, na defesa do petróleo nacional, na preservação da lei que instituiu o monopólio estatal.

Essa disposição está ainda confirmada pela apresentação de um apontado geral sobre as realizações da

Petrobrás, assinalando-lhe os êxitos obtidos e reconhecendo que sua situação está consolidada como empresa. Aborda a mensagem presidencial o setor das pesquisas, as perforações realizadas e planificadas (70.000 metros em 1956), a parte de refinação, a indústria petroquímica, a Frota Nacional de Petroleiros, a utilização e construção de oleodutos. E o reconhecimento de que o monopólio estatal é a justa solução do grande problema e que está atingindo os seus objetivos, no ativo ritmo de desenvolvimento da Petrobrás.

Fixando diretrizes gerais para a Petrobrás desenvolve a indústria petroífera no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e de assegurar sua progressiva expansão, diz a mensagem na sua introdução:

«No período 1956-1960, a Petrobrás deverá realizar o seguinte programa: aumento da produção de petróleo

para 40.000 barris diários, a ser elevada, na dependência dos resultados das pesquisas, para 100.000 barris diários em 1960; ampliação da capacidade de refinação para 200.000 barris por dia e a ampliação correspondente da indústria petroquímica; ampliação da Frota Nacional de Petroleiros em cerca de 180.000 toneladas; construção de oleodutos e terminais marítimos; expansão da produção de fertilizantes.»

Estes são os propósitos que coincidem no geral com a vontade de nosso povo: tornar a Petrobrás a grande realizadora do problema do petróleo brasileiro, sem a intromissão da Standard Oil.

Para isto, é necessário que o chefe do Governo não só forneça todo o apoio à Petrobrás, mas também impeça as manobras dos trusts que procuram sabotar e levar a empresa estatal a dificuldades e inauspícios.

«No período 1956-1960, a

Mais Cinco Aumentos Aprovados Pela COFAP

(CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA) O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E A LIGHT

O relator do aumento da energia elétrica, sr. Alberto Vitor, após apontar inúmeras irregularidades nos processos de majoração de tarifas, conclui seu parecer sem opinar claramente pela rejeição ao reajuste salarial dos trabalhadores da empresa. Contudo, o representante do B. do Brasil declarou exagerados os níveis do aumento e fez questão de pedir uma rigorosa aplicação dos saldos resultantes da majoração em obras dos sindicatos operários do grupo Light. E ironicamente apontou a levadura do Ministério da Agricultura no estudo da matéria, declarando:

— A justificação da empre

resa toma três volumes.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

Contra o voto do relator, sr. Geraldo La Roque, e com o apoio intransigente do próprio representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, a COFAP aprovou ontem o processo de aumento das tarifas da estiva. O relator solicitou a aprovação do aumento que se relacionava sólamente com o referente aumento dos trabalhadores, isto é 30%. Todavia, a pressão do coronel Rubem Brissac aliada à astúcia do representante do comércio levaram o processo original à aprovação. Em virtude disso em alguns portos as tarifas da estiva subiram até 59% por cento.

CONCLUSÃO DA 11 PÁGINA)

59% PARA OS SERVIÇOS DE ESTIVA

<div data-bbox="154 813 264 824

MANTER AS MASSAS VIGILANTES NA DEFESA DE NOSSO PETRÓLEO

Zuleika Alambert

N^a luta que vem desenvolvendo pela emancipação nacional a classe operária e o povo brasileiro têm alcançado significativas vitórias.

Hoje, ergue-se mais alta do que nunca a bandeira daqueles que combatem patrioticamente para libertar o país do domínio do imperialismo norte-americano, da ótica.

Nesse sentido destaca-se a batalha em defesa do nosso petróleo como importante escola para a educação do nosso povo em sua luta pela emancipação nacional.

Levantando a bandeira de luta contra o estatuto do Petróleo e pelo monopólio estatal em 1945, nosso povo colheu sua primeira vitória, alcançada na rua com os estudantes, operários e destacados elementos de nossas forças armadas, denunciando o caráter entreguista daquele estatuto.

Conseguida depois nova vitória com a Petróleo, da luta círculo a vigilância do nosso povo tem-se concentrado em desmascarar uma a todas as manobras da Standard Oil no sentido de desmoralizar, levar ao desacordo, anular essa importante empresa nacional.

Gracias a essa vigilância, outras vitórias foram alcançadas. Una delas foi a denúncia de que o sr. João Café Filho, então presidente da República, recebera dos srs. Leo Welch, diretor da Standard Oil na América Latina, e Maurice W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, a proposta de um crédito de 500 milhões de dólares ao Brasil para financiamento de todas as nossas necessidades em combustíveis líquidos, sendo pago o equivalente em cruzados, destinados a emprego na perfuração de áreas sedimentares brasileiras pela Standard.

Da mesma forma foi derrotado no Parlamento o projeto de iniciativa dos entreguistas, Othon Mader, Plínio Pompeu e Assis Chateaubriand, o qual visava a liquidação da Petrobrás, ao delimitar as áreas em que

esta poderia atuar, entregando o resto de pois a Standard.

Tais exemplos colocam o povo brasileiro diante de dois importantes ensinamentos:

Primeiro: Na medida em que as massas estão vigilantes contra as manobras do imperialismo norte-americano novas e novas derrotas são infligidas à voracidade dos trustes.

Segundo: A cada nova derrota, sofrida, os salteadores de nossas riquezas e seus agentes internos manobram procurando novas formas de iludir as massas e amortecer-lhes a vigilância, a fim de atingir os seus objetivos.

Não nos esqueçamos das recentes palavras do sr. J. Rathbone, presidente da Standard Oil of New Jersey: a situação do Brasil no que concerne ao petróleo é decepcionante em consequência do monopólio existente, isto é, a Petrobrás.

Manter as massas vigilantes na defesa do nosso petróleo, é uma importante tarefa da cada patriota e, antes de mais nada, de cada comunista. E' para esta tarefa que o camarada Prestes nos convoca ao afirmar em sua recente entrevista de fevereiro: "E' nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petróleo brasileiro que continua ameaçado".

Uma dessas ameaças é a pretendida reforma constitucional, na parte em que visa delegar os poderes do Legislativo ao Executivo. Não é esta maneira pela qual a Standard Oil pretende apossar-se do petróleo brasileiro, liquidando a atual legislação petroleira, através da ação direta sobre o Executivo, através então dos poderes que até agora pertencem exclusivamente ao Legislativo?

O apelo de Prestes em sua entrevista está claro. Se as massas unidas, organizadas e em permanente vigilância poderão levar os trustes norte-americanos a novas derrotas em suas traçoetas pretensões.

Reforma cambial no Chile

UM DÓLAR POR 500 PESOS DESEMPREGO E CARESTIA

Primeira consequência: elevação de 66% no custo da vida — A indústria nacional do país andino não poderia sobreviver sem ajuda oficial — Com um décimo do seu atual dispêndio em dólares, os trustes lanches instalados no Chile supririam todas as suas despesas — Bernstein quer fazer o mesmo no Brasil

A correspondência de Santiago do Chile, que abala o público, mostra como agem as missões internacionais nos países da América Latina. Como aconteceu no Peru, a missão Klein-Saks do governo chileno as diretrizes para a fixação de uma política cambial que beneficia só acarreta para os imperialistas. Convém lembrar que o sistema de câmbio único, tão desvantajoso para o povo chileno, como é mostrado, é uma das características da reforma cambial do ex-ministro Whitaker, aliás estruturada pelo laqueu Bernstein, assessorado pelo agente norte-americano Alexander Kafta. Agora Bernstein está novamente no Brasil tratando mais uma vez de importar a reforma cambial americana. Esta circunstância torna ainda mais oportuna a correspondência sobre o que ocorre no país irmão.

SANTIAGO, Fevereiro — (Retardado) — Numa demonstração inequívoca de que os homens da missão Klein-Saks, estão dirigindo a política econômica do Chile, coube ao chefe desta missão, Mr. Prescott Carter, anunciar a implantação do câmbio livre. Antecipando-se ao próprio ministro da Fazenda, o Sr. Carter concedeu entrevista à imprensa para declarar que dentro em breve terá o país submetido ao regime de câmbio livre. Tal fato representaria uma brutal desvalorização da moeda em relação ao dólar que subiria a níveis altíssimos. Isso se depreende das declarações do laqueu que, interrogado sobre a taxa em que se fixaria o dólar, respondeu: "Se eu souber, estaria

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

A desvalorização do peso chileno, como resultado da instituição do câmbio livre desencadeará um inevitável aumento do custo da vida. O próprio Sr. Carter interrogado a respeito não pôde negá-lo. Estimase porém, que nada menos que 60% será a subida imediata.

DEFESA DO ALGODÃO BRASILEIRO

RECENTEMENTE reuniram-se em São Paulo, os exportadores do algodão e os importadores do governo, novos auxílios para possibilitar a colocação da fibra brasileira no mercado restrito de que ora dispomos. Mostramos então que medidas paliativas como mudanças de categoria de exportação, isto é, aumento de subvenções, não resolveria o problema. Muito menos agora, quando os americanos aborrotam o mercado com milhões de fardos dos seus excedentes, a prego do "dumping". A solução estará na ampliação dos mercados, como e provou o exemplo do Egito, a salvo do dumping, pelos nôrdicos estabelecidos com a União Soviética e Democrática Popular.

Agora, reunir-se-ão em Prudente de Moraes, os exportadores da Algodão, no Congresso de Defesa do Algodão. Reunir-se-ão para, organizados, defenderem suas lavouras da ganância dos atraçassadores, da usura dos donos das terras, das

pragas predatórias, do desuso governamental. Querem, em resumo, preços compensadores, adubos a baixo preço, inseticidas e fungicidas em condições econômicas, maquinaria acessível para mecanizar a produção.

Os desejos dos plantadores de algodão estão perfeitamente enquadrados dentro da solução para o problema dos exportadores, isto é, a abertura para nossa fibra, dos mercados da União Soviética e demais países do campo socialista.

O estabelecimento de relações com estes países garantirá não só o escancaramento de toda a produção a preços justos, como proporcionar a aquisição de adubos, inseticidas e equipamento agrícola indispensáveis para o melhor aproveitamento da terra.

Na ampliação do nosso comércio exterior, casam-se perfeitamente os interesses dos plantadores e dos exportadores.

UNIDADE

Adiantou-nos o dirigente sindical que os trabalhadores em carris urbanos estão lutando conjuntamente com os seus companheiros da Companhia Telefônica do Rio de Janeiro e também com os da Telefônica e de

IMPRENSA POPULAR

NA ARGENTINA «LIBERTADA», DE ARAMBURU:

Mais de 5.000 Presos Políticos Nos Carceres e Campo de Concentração

LARES INVADIDOS, TORTURAS E ESPANCAMENTOS NOS SISTEMAS GABINETES DA «SECCION ESPECIAL» E NAS CELAS DA VILLA DEVOTO — CAMPO DE CONCENTRAÇÃO EM NEUQUEN — ONDA DE PRISÕES DE TRABALHADORES E DIRIGENTES SINDICais COINCIDE COM A IMPOSIÇÃO DO «PLANO PREBISCH» DE CONGELAMENTO DOS SALÁRIOS, E NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO COM OS TRUSTES — APÉLO A CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DA AMÉRICA LATINA

MONTEVIDEO — Março (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A despeito das repetidas declarações do governo Aramburu, da Argentina, de respeito às liberdades democráticas e aos direitos do cidadão, uma onda de violências e brutalidade policiais varre o país, irmão em toda a sua extensão. Trabalhadores e dirigentes sindicais, homens e mulheres de todas as condições sociais, pelo «crime» de serem democratas e aspirarem para a sua pátria a um clima de respeito às liberdades e aos direitos que as leis asseguram, são arbitrariamente presos, torturados e levados ao campo de concentração existente no sul do país, na província de Neuquén, região de clima inóspito, onde os desterrados são praticamente condenados à morte lenta.

NADA MUDOU

Existem atualmente mais de 5.000 presos políticos na Argentina. Centenas deles jogados nos sinistros carceres da Villa Devoto e das «Comissárias» da capital e das províncias, e os restantes no campo de concentração de Neuquén, no presidente.

DEPOIMENTOS QUE ESTIGMATIZAM O GOVERNO ARAMBURU

O Presidente da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, sr. Antonio Sofia, em agosto do ano passado presidiu a delegação argentina a Conferência Latino-Americana em Defesa das Liberdades, reunida em Santiago do Chile, ouviu recentemente dois depoimentos que são o retrato da situação na Argentina.

A srta. Ercilia M. P. de Vai, mãe do jovem operário textil Emílio Vai, empregado da fábrica «La Barnelesa», onde era o delegado geral de seu Sindicato, relatou os detalhes da prisão de seu filho, no dia 12 de dezembro do ano passado.

Naquele dia o jovem operário foi preso em seu local de trabalho e levado aos carcereiros da «Seccional Especial» onde já se encontravam centenas de outros trabalhadores. Ali permaneceu até o dia 29, sofrendo toda a sorte de torturas e espancamientos. No dia 29 foi levado para o navio de guerra «Bala Bon Sucesso», que zarrou para o sul, levando o primeiro carregamento de presos políticos para o campo de concentração de Neuquén. Desse então não sabe se seu filho continua vivo ou já está morto.

No dia 12 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um comboio de sua estrada a um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num navio.

Na hora do dia seguinte, sozinha, foi levada para o porto e deixada nas proximidades do porto, embora tivessem prometido a seu pai que levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um comboio de sua estrada a um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num navio.

O dia 13 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 14 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 15 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 16 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 17 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 18 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 19 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 20 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 21 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 22 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 23 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 24 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 25 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 26 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por fim, desacordado num carro.

O dia 27 de dezembro, às 3 da madrugada, contou a menina Adelita Bogdon, de 12 anos de idade, sete policiais armados de meirinhadas invadiram sua casa.

Juntamente com seu pai e mãe, foi metida em cima de um carro e os três foram levados para o porto, embora tivessem prometido a seus pais levá-la à casa de sua família, e trazê-la em um parente. Esteve por pouco tempo no porto, procurando denunciar o fato, deixando-o por

PROSSEGUIM COM ÉXITOS OS PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA DOS METALÚRGICOS

TEATRO

«AGORA A COISA VAI»

NÓSSEAS revistas são tão pobres de qualidades a serem exibidas que se torna monotonio escrever sobre elas. Inicialmente, quase todos são iguais. O plano, pelo menos, não deixa de ser um só. O que não pode faltar é a piada pesada, a "cortina" tola, os números de dança os mais descontruídos e aborrecidos. Enfim, uma série interminável de despropositos que só muito devia ter sido alijada de nos por palcos. Só se salva uma coisa em "Agora a Coisa Vai": é Mercedes Buttaia com seu grupo folclórico. A revista do Teatro Jodo Caetano é uma obra-prima de maz gasto. Em todos os aspectos. Pelo visto a "coisa vai"... vai muito mal.

"E SAMBA-NA MALOCA", de J. Ruy e Colé, será a nova apresentação no Teatro Politec. Espera-se estreá-la a 22 do corrente. No elenco: Cole, Lillian Fernandes, Almeidinha, Serrano, Adyr Darcell e outros além dos baileiros Judy Clair e James Wilson.

Cleyde Yucos é a rosinha "Elizabeth I" em "Maria Stuart" de Schiller. Essa atriz iniciou sua carreira teatral no T. B. C., em 1950, substituindo Nydiah em "O Apaço de Pedro", de Tencesco Williams. Em 1951 foi apontada pela crítica paulista como a maior revelação teatral do ano pelo seu trabalho em "Raid", de Mário Gorki. Em 1952 seu maior sucesso foi vivendo a "ara. Frola" em "Assim é se lhe Parece", de Luigi Pirandello. Em "Maria Stuart" tem tão grande desempenho que será candidata natural aos prêmios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Aldo Garrido retorna dentro em pouco ao Teatro Rierval. Lançará "As Filhas da Biruta", de Carlos Lopis, numa tradução de Daniel Rocha e de Américo Garrido. A direção do espetáculo está a cargo de Delorges Canainha. Graciosa Freire, que já esteve no elenco de Bibi Ferreira e no grupo "Os Artistas Unidos" abrilará o conjunto de Aldo Garrido.

MILTON EMERY

BARBEIROS INTEGRAM-SE NA CAMPANHA PELA AUTONOMIA

«A PDF não fiscaliza os horários das barbearias» — Vão fazer uma festa e eleger delegados ao II Congresso — Listas de apoio nos locais de trabalho

Os barbeiros, cabeleireiros e trabalhadores em salões de beleza estão trabalhando para constituir, dentro de breves dias, uma Comissão Pró-Autonomia, que leva ao II Congresso pró-Autonomia as reivindicações da corporação dependentes tamen, os barbeiros narraram.

Esta auspiciosa notícia, indice do crescimento da luta autonomista, foi trazida à nossa redação pelos

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Menezes

Emery

PAULO PEREIRA SOUZA — «Ouro branco» (Minas Gerais) — Trabalha há sete anos numa firma. Faz horas extraordinárias que lhe não são pagas. Em caso de despedida injusta quer saber o que deve receber e o cálculo a seguir.

RESPOSTA — Diz a Consolidação das Leis do Trabalho: «Art. 477 — A todo empregado, não existindo prazo estipulado para a terminação do respectivo contrato, e quando não haja ele dado motivo para cessação das relações de trabalho, o direito de haver do empregador uma indenização, paga na base da maior remuneração que tenha percebido na mesma empresa». «Art. 478 — A indenização devida pela rescisão de contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo,» ou por ano e fração igual ou superior a seis meses.»

No caso particular o consulente em caso de despedida injusta tem direito a receber sete meses na base da maior remuneração havida da firma.

As horas extraordinárias podem ser reclamadas as trabalhadas de todos os anos para cá. O que excede disso já não pode ser reclamado, pelo interessado perdeu o direito.

As soluções para o problema são estas, em caso de despedida injusta: a) o empregador pagar todos os seus direitos; b) o trabalhador e a firma chegarem a um acordo amigável; c) o empregado dirigir-se à Justiça e reclamar o pagamento do aviso prévio e das indenizações, e, aqui, o pagamento das horas extraordinárias. Insistir na baixa na cartela em se tratando de reclamação trabalhista. Reunir documentos e testemunhas, não assinar nenhum recibo de quitação desde que não esteja de acordo com o que não quiserem pagar.

Qualquer outra informação é só escrever. A resposta, agora, será bem menos demorada, pois, desta vez, estamos quase que diariamente nesta coluna.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos», Rua Álvaro Alvim, 21, 2^o andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 13 — tel. 22-7161 e 22-3654 — Galeria dos Empregados do Comércio. Das 17 às 19 horas, diariamente.

Realizadas ontem mais duas importantes palestras com os operários da Hime e Metalúrgica Ferreira — «Vamos participar da Conferência para exigir uma Providência Social mais condigna e humana» — Os trabalhadores dispostos a lutar também em defesa da indústria metalúrgica

A Comissão Organizadora da Conferência Municipal dos Metalúrgicos realizou ontem mais duas importantes palestras com os operários da Metalúrgica Hime, na Rua Pedro I e da Metalúrgica Ferreira, na Rua Buenos Aires, 266.

Na Hime foram eleitos cinco delegados que representarão aquela fábrica no conclave, tendo ali os operários manifestado vivo interesse pelos problemas que serão debatidos na conferência, principalmente o que diz respeito à Previdência Social.

MELHOR ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA

— Vamos participar desta Conferência, disse, a reportagem e operário José Borges Moreira, para defender integralmente uma melhor e ampliação da assistência e segurança social. O trabalhador hoje em dia não tem mais direito de adoecer. Aqui — continuou — somos vítimas do descalabro em que se encontra os serviços de assistência prestados pelo L.A.P.I. Temos um companheiro de trabalho, o operário Claudio Cruz, que se encontra tuberculoso e está se vendendo obrigado a voltar ao trabalho assim mesmo, pois o Instituto lhe paga uma miséria que não chega para nada, e, além disso, há dois meses que ele não recebe nem aquela migalha.

Isto é uma situação deplorável que não pode mais continuar — concluiu — e esperamos mesmo que a realização de nossa conferência

seja um passo inicial para desenvolvermos uma vitoriosa campanha unificada de todos os trabalhadores, reivindicando uma assistência social mais humana e digna.

Sobre a questão do seguro acidente e operário Afonso Rampasso afirmou ser uma necessidade inadiável modificar a lei que regula a lamação e pagamento deste seguro, pois não é impossível admitir que um

Reunião da Chapa União e Renovação

Pedem-nos publicar:

«A Comissão de Candidatura da Chapa União e Renovação convida todos os seus cabos eleitorais e representantes das comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

PROBLEMAS PROFISSIONAIS

Em palestra com a reportagem, os barbeiros narraram alguns de seus problemas relacionados com a autonomia. O principal deles é a quase inexistência de fiscalização por parte da PDF quanto aos horários de funcionamento das barbearias e salões de beleza. Inúmeros estabelecimentos existem — e são mesmo a maioria — que funcionam ilegalmente durante 10, 12 a até mais horas diárias, sem que a fiscalização municipal tome qualquer providência. Os prejudicados, evidentemente, são os trabalhadores, que não recehem, na maioria, esmagadora das horas, as horas de serviço além das 8 horas normais.

Neste particular, ninguém é mais explorado que as alsaideiras dos salões de beleza. Em quase todos os salões, nos últimos dias da semana, as alsaideiras trabalham durante o dia e até altas horas da madrugada, muitas vezes até com a casa de portas fechadas. E a fiscalização da PDF, bem como a do Ministério do Trabalho, fecha os olhos suspeitamente a tudo isso.

Por estas causas e outras maiores que os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Em palestra com a reportagem, os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Os barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

res cariocas, o que dêle depender.

FESTA OU PIQUENIQUE

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

PROBLEMAS PROFISSIONAIS

Em palestra com a reportagem, os barbeiros narraram alguns de seus problemas relacionados com a autonomia. O principal deles é a quase inexistência de fiscalização por parte da PDF quanto aos horários de funcionamento das barbearias e salões de beleza. Inúmeros estabelecimentos existem — e são mesmo a maioria — que funcionam ilegalmente durante 10, 12 a até mais horas diárias, sem que a fiscalização municipal tome qualquer providência. Os prejudicados, evidentemente, são os trabalhadores, que não recehem, na maioria, esmagadora das horas, as horas de serviço além das 8 horas normais.

Neste particular, ninguém é mais explorado que as alsaideiras dos salões de beleza. Em quase todos os salões, nos últimos dias da semana, as alsaideiras trabalham durante o dia e até altas horas da madrugada, muitas vezes até com a casa de portas fechadas. E a fiscalização da PDF, bem como a do Ministério do Trabalho, fecha os olhos suspeitamente a tudo isso.

Por estas causas e outras maiores que os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Em palestra com a reportagem, os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Os barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

res cariocas, o que dêle depender.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

PROBLEMAS PROFISSIONAIS

Em palestra com a reportagem, os barbeiros narraram alguns de seus problemas relacionados com a autonomia. O principal deles é a quase inexistência de fiscalização por parte da PDF quanto aos horários de funcionamento das barbearias e salões de beleza. Inúmeros estabelecimentos existem — e são mesmo a maioria — que funcionam ilegalmente durante 10, 12 a até mais horas diárias, sem que a fiscalização municipal tome qualquer providência. Os prejudicados, evidentemente, são os trabalhadores, que não recehem, na maioria, esmagadora das horas, as horas de serviço além das 8 horas normais.

Neste particular, ninguém é mais explorado que as alsaideiras dos salões de beleza. Em quase todos os salões, nos últimos dias da semana, as alsaideiras trabalham durante o dia e até altas horas da madrugada, muitas vezes até com a casa de portas fechadas. E a fiscalização da PDF, bem como a do Ministério do Trabalho, fecha os olhos suspeitamente a tudo isso.

Por estas causas e outras maiores que os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Em palestra com a reportagem, os barbeiros e similares estão interessados na autonomia do Distrito Federal, na eleição de um prefeito que assuma o compromisso de resolver os prementes problemas da população e dos trabalhadores.

Os barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

res cariocas, o que dêle depender.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

res cariocas, o que dêle depender.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

res cariocas, o que dêle depender.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

— Pretendemos realizar uma festa ou um piquenique, para então escolher os integrantes de nossas comissões de bairros e empresas para uma importante reunião, hoje, às 17:30 horas, na sede do nosso sindicato. Serão tratados importantes assuntos ligados às eleições sindicais do próximo dia 24, motivo por que é imprescindível o comparecimento do maior número possível de companheiros.

barbeiros Plínio Menezes, Jairinho Vieira de Assis e Octávio Meira Cotrim.

Plínio Menezes, um dos barbeiros entusiastas da luta pela autonomia, revelou ao repórter:

NAO TRARÁ SOBERANIA AO JAPÃO A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Trata-se de uma campanha do governo dirigida pelos elementos belicistas dos Estados Unidos

PEQUIM, 15 (Agência Notícia China pela Inter Press)

— Comentando os recentes passos dados pelo partido dominante japonês no sentido de desenvolver uma campanha de revisão da Constituição japonesa sob o pretexto de que é necessária para a independência nacional completa, o sr. Chen Shih, num artigo no «Ta Kun Pao» de Tientsin, afirma que «o Japão não conseguiu a independência pela revisão da Constituição e rearmando-se».

Prosegue o sr. Chen Shih dizendo que «naturalmente, visam iludir o povo japonês aproveitando-se do seu desejo de independência». O Japão — acentuou — não conseguiu obter a sua independência não em virtude da Constituição de após-guerra, mas em consequência dos vários tratados escravistas que o Japão concluiu com os Estados Unidos. Esses tratados são destinados, fundamentalmente, a forçar o Japão a ser fornecedor de carne de cão aos Estados Unidos.

As conversações Shige-

mitsu-Dulles realizadas em agosto último demonstraram que o rearmamento do Japão não objetiva salvaguardar a segurança do Japão, mas transformar o país num pão de pilhas agressivas fanquias na Ásia.

Observa-se que o Partido Democrático-Liberal propõe incluir a cláusula de que a soberania estatal do Japão fosse condicionada aos tratados internacionais e aos ajustes de defesa mútua na Constituição revisada. «Isto significa que a soberania do Japão ficará sujeita à supervisão e à ocupação permanente e legalizada pelos Estados Unidos».

O articulista assinala que a campanha do governo japonês para modificar a Constituição vem sendo feita de lá muito pelos elementos belicistas dos Estados Unidos. Mas sempre tem fracassado devido à firme oposição do povo japonês.

DEFENDER
A CONSTITUIÇÃO
A recente tentativa do go-

verno japonês para apresentar a sua independência não em virtude da Constituição de após-guerra, mas em consequência dos vários tratados escravistas que o Japão concluiu com os Estados Unidos. Esses tratados são destinados, fundamentalmente, a forçar o Japão a ser fornecedor de carne de cão aos Estados Unidos.

As conversações Shige-

e ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★

SERÃO CONHECIDOS HOJE OS INTEGRANTES DO SELECIONADO

Finalmente, hoje à tarde terá apresentada na reunião do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos a lista oficial dos convocados à seleção brasileira. De acordo com o critério estabelecido pelo técnico Flávio Costa só serão chamados a integrar o quadro nacional, que efetuará temporada de sete jogos pela Europa, jogadores em perfeitas condições físicas e técnicas.

DIFÍCULDADES A VISTA
As dificuldades para a formação do selecionado brasileiro não puderam ser contornadas. Assim, já está decidido que a equipe rumará para Lisboa, onde encarárará no próximo dia 8, sem os jogadores do Flamengo e do seu adversário na "melhor de três". Flávio Costa não pode esperar mais uma vez que poucos dias nos separam do prêmio compromisso.

ESPORTE INDEPENDENTE

DOMINGO, AZTECA X BOCA JUNIOR

Depois de amanhã, estará em luta a esquadra do Azteca, no antigo campo do Torres Homem, con o Boca Juniors, de Botafogo. O embate empolgando os torcedores, pois se trata de clu-

bes categorizados, que têm inúmeras vitórias.

O Azteca, ingavemente fará valer a sua alta classe e sua perfeita técnica, o que fará vibrar os seus torcedores.

TORNEIO CAMARA

Proseguindo o Torneio Interclubes, realizou-se, domingo, três pelejas, promovidas pelo Senador Camará, não comparecendo, como foi amplamente noticiado ao torneio, o clube 10 de Julho, que deixou sem compromisso futebolístico o Estréia Dalva.

Na peléia principal, estiveram em choque as equipes do Desocupado e Juventude, ambos ocupando a liderança e a invençionalidade.

Após o final do prêmio, o marcador assimalava 0 x 0.

TAMOIO DE RAMOS E A GRAJAU

Insofismável vitória conquistou o Tamoio de Ramos frente ao Acadêmicos de Grajau, pela contagem de 5 x 4.

Numerosa assistência lotou o gramado para aplaudir e incentivar ambos os contendores.

O Tamoio apresentou-se, com: Bilo, Roberto, Pirajá, Darel, Flávio, Souza, Harlej, J. Domingos, Nel, Sobrino, Washington, Zeca e Darel.

O Acadêmicos jogou com os seguintes atletas: J. Roberto, Bira, Evanir, Dico, Piclê, China, Augusto, Líbano, Careca (Taubaté) Naninho, Nelson (Irar)

VENCEU O CÉRES

O Céres, esquadrão de Bangu, prelindo no domínio, venceu magistralmente o Sepetiba, pela contagem de 3 a 1.

O prêmio, realizado no estádio do Bangu, foi movimentado, conquistando aplausos de numerosas assistências.

Os tentos do Céres foram obtidos por Intermédio de Macaco e Agenor.

A equipe do vencedor formou com: Martelo; Neném e Beto; Joaquim, Esperinha e Zico; Macaco, Monchi, Russo, Dinho e Agenor.

ESCLARECIMENTOS DO EXPRESSINHO

Da diretoria do clube Expressinho F. C., da Tijuca, recebemos ofício em que aquela agremiação se refere a alguns dados constantes de uma reportagem publicada por nós. Eis os termos do ofício:

O Expressinho F. C. veio mais uma vez a este órgão que dia a dia vai ampliando seu campo de ação em defesa dos direitos do homem, a fim de que o mesmo retifique uma nota publicada no exemplar do dia 23-3-55.

Neste atulido número do IP, talvez por um mal entendido, a data de fundação de nossa modesta agremiação

Torneio Campo Grande

O CASO ARICURI

Segundo o exemplo do Campo Grande, embora por motivos diferentes, retrou-se do Torneio Campo Grande, o Aricuri, que vinha ocupando a quinta colocação do certame. O afastamento desse

JOGO ACIDENTADO

O Torneio Campo Grande aproxima-se de seu término, e justamente quando os participantes desse certame devem entusiasmar-se e pelo bom desempenho do mesmo é que um sem conta de problemas vem de assobiar os mentores do torneio, colocando-os em situação embracosa, a braços com grandes dificuldades. Afastando-se o Campo Grande, quando se encerrava o primeiro turno os dirigentes do torneio con-

tinuaram o impasse criado, elaborando uma nova tabela para o returno.

Logo após o inicio desse, novos problemas vieram perturbar o desenvolvimento do certame, tais como: foram a interrupção do jogo Oito e agora a questão de campo no jogo Santíssimo, x São Geraldo.

Como se não bastasse, o prêmio realizado, também, domingo, entre 26 de Abril e Rosita Sofia, foi dos mais acidentados, culminando com a agressão do zagueiro Lívio, do Rosita Sofia, 1º amador do grêmio adversário, atitude essa que germinou o pânico no gramado. Ainda assim, a partida pôde chegar ao final com o marcador pró 26 de Abril de 2x0.

O GIP QUER JOGAR

Estando sem compromisso para jogar, o GRÉMIO IMPRENSA POPULAR (GIP) avisa aos seus irmãos que aceita jogos no campo do adversário. Os ofícios deverão ser enviados para a Rua Leônidas Albuquerque, 34. Procurar João, ou para Dino Valone, na portaria desse jornal, a Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar.

E esperando sermos dignos da atenção dos funcionários desse órgão de difusão, desde já ficamos devidamente agradecidos, ao interno dispor dos mesmos.

À DIRETORIA

IMPRESA POPULAR

Prostrada a Tiros Pelos Ingleses Uma Criança Grega de Sete Anos

Os meninos cavam trincheiras — Heroísmo do povo helênico na luta contra os imperialistas — Os trabalhadores permanecem em greve geral em várias cidades — Presos mais dois sacerdotes

NICOSIA, 15 (A.F.P.) — Foi aplicado o toque de recolher ontem à noite em uma parte do centro desta cidade, em Larnaca (na costa sudeste), em Lapithos e em Karavas. As tropas britânicas prosseguiram nas suas buscas na zona de Nicósia submetida ao toque de recolher, em consequência da morte de um sargento britânico. Em Larnaca, um menino cipriota grego

tar o chamado pequeno sistema constituinte, foi uma outra marabunta para assegurar a maioria de dois terços na Dieta. «A luta das forças democráticas japoenses contra este sistema é portanto uma parte importante de seu movimento para defender a Constituição de paz».

Concluiu, disse: «A pre-

sentante situação internacional é caracterizada pela tendência

à adopção da coexistência pacífica. Os 5 Princípios apro-

vados na Conferência de Bandung obtiveram o apoio ge-

neralizado dos povos asiáticos. Como um país asiático, altamente industrializado, o Japão poderá fortalecer suas

relações com outros países

asiáticos por meio da coopera-

ção econômica, e assim con-

correr para o seu desenvolvi-

mento e completa indepen-

dência. A tentativa do Gov-

ernador Hatoyama de fazer a re-

visão na Constituição e mar-

char no sentido do rearmamento,

sómente poderá trazer o isolamento do Japão da

comunidade de nações

asiáticas.

de sete anos de idade foi

morte, quando as tropas

britânicas atiraram para

dispersar um grupo de ma-

nifestantes que apedrejavam

as viaturas militares. A cri-

anças construiram trinchei-

ras na estrada principal que

passa no meio da aldeia e em

seguida apedrejavam as vi-

aturas militares britânicas,

que foram obrigadas a par-

ar. As tropas fizeram uso

de cascos-tetas para disper-

ar as crianças. Finalmente,

explodiram seis bombas em

Nicosia, entrem à noite.

bidos. Em Lapithos, os pa-

triotos incendiaram duas es-

colas do governo: uma foi

completamente destruída

e a outra ficou semi-destruída.

Em Karavas, as cri-

anças construiram trinchei-

ras e armaram bombas em

Nicosia, entrem à noite.

de transporte e não circula-

ram os jornais.

PRESOS MAIS DOIS
ECLESIASTICOS

NICOSIA, 15 (A.F.P.) — A

greve prendeu hoje de ma-

nhã dois eclesiásticos cipri-

tas gregos: o abade do moste-

riero de Ilikiko, um dos conve-

ntos gregos mais respeitados

em Chipre, e o padre

Kallimikos, adido do arcebis-

po. Não foi apresentada ne-

nhuma razão oficial para es-

tar em Larnaca.

Por outro lado, três enge-

nhos explosivos foram lan-

çados na direção de uma

patrulha do Exército, dos

jardins que bordejam uma

estrada, em Famagusta.

Finalmente, a localidade

de Paphos, perto de

Limassol, foi imposto o to-

que de recolher, que durará

enquanto seus habitantes

não tiverem pago uma mul-

ta coletiva de 600 libras e

que foram condenados.

de Nicósia, entrem à noite.

QUEREM MELHORES REFEIÇÕES NO RESTAURANTE DO I. A. P. C.

Bandejas sujas e péssimos alimentos — Arroz, feijão, carne, um copo de leite e um pedaço de marmelada: 15 cruzeiros

Eram 11 horas e trinta minutos. Nas portas de entrada do SAPS, do IAPC, à Rua México, uma imensa fila se estendia. Todos esperavam a vez de adquirir o passe para a refeição. Depois, tiveram que continuar em fila para receber o alimento. Finalmente chegou a hora de apanhar a bandeja. Começou o drama mais intenso e diário dos comensais do SAPS do IAPC.

A bandeja está suja, mal lavada, com gordura do alimento servido anteriormente. Nem o cuidado de enxugá-la! Já de bandeja nas mãos, percorre-se o grande balcão de mármore, recebem do aqui e acoa o alimento: arroz, mal cozido e sem nenhum tempo; feijão, aquado; carne (quando há), é dura, de 3ª classe, que ninguém saboreia; pão, o copo de leite aquado e a sobremesa, um minúsculo pedaço de marmelada, está aí a refeição servida por 10 cruzeiros no SAPS do IAPC a centenas de pessoas.

"ESTA FALTANDO CARNE!..."

Enfrenta-se a fila mas nem sempre se consegue o alimento. Não existe nada demais até aí. Acontece, porém, que a fila fica parada por inúmeras vezes, pois acaba a carne ou o arroz dos grandes panelões. Até que sejam substituídos, o alimento já colocado na bandeja está completamente frio.

Conseguido o alimento, percorre-se todo lugar à ca-



Após longa espera, eis que se consegue adquirir o talho. E agora? Agora é outra fila a enfrentar para conseguir o alimento. O drama diário dos comensais do restaurante do IAPC precisa ter fim!

de um lugar vago, o que a certas horas é bem difícil. O salão é pequeno para o grande número de pessoas que ali acomodam. Como se não houvesse tempo as refeições do SAPS do IAPC

NO SANATÓRIO SÃO SEBASTIÃO

Péssimo Tratamento e má Alimentação

Um Administrador Que Não é Médico — Faltam Remédios — "Em Casa Vocês Comem Farinha e Água, Agora Ficam Com História"

Em casa vocês comem farinha com água, agora ficam aí com essa história — estas palavras são do administrador do Hospital Sanatório São Sebastião, no Caju, o que bem expressa como ali são tratados os internados. Não foi, porém, apenas esta a denúncia que fizeram os internados à nossa reportagem. O administrador Antônio Kelly faz aí o que bem entende, sem dar a mínima importância ao tratamento aplicado aos doentes; não é médico e não mora naquele nosocomio.

PESSIMA ALIMENTAÇÃO

Os 550 doentes são acorridos às 6,30 horas e às 11h30m é servido um café ralo com pão e manteiga. Ficam em jejum do momento em que são acordados até a primeira refeição, que é o café. Ficam toda a manhã em jejum. Sómente às 14,30 horas é servido o almoço. Arroz, feijão e macarrão, de péssima qualidade, mal feito e servido aos doentes. A sobremesa é um minúsculo pedaço de marmelada. A tarde, é servido um copo de leite, que, como declararam os internados, mais parece um copo de água morna. Finalmente, às cinco, vem o jantar. O alimento, servido no almoço é igual ao do jantar, não existe nenhuma diferença. Não há sobremesa à noite, apenas mingau cru antes de dormir.

MAU TRATAMENTO MÉDICO

Além do péssimo tratamento quanto à alimentação, o tratamento médico empregado no Hospital Sanatório São Sebastião não corresponde às necessidades.

Existe falta de médicos para atender aos doentes e os remédios não são dados regularmente. Conforme nos declararam os doentes, faltam remédios e vitaminas, só há Hidrazida. Enfim, no Hospital São Sebastião, os doentes

estão relegados ao abandono, sem o mínimo de conforto e higiene. Assim vivem 550 doentes, dos quais grande parte já perdeu a esperança de se curar, tal é o estado lastimável em que vivem.

LIVRARIA INDEPENDENCIA convida seus fregueses e amigos para hoje, 16 de março, às 17 horas a sua sede, onde será oferecido um coquetel, em homenagem ao lançamento do novo livro da Coleção Rocante do Povo «O SOL SOBRE O RIO SANGKAN». Esta festa contará com a presença do grande escritor patrício Jorge Amado. Rua do Carmo, 38 — sobreloja.

BALEADO PELO INSPECTOR DO S.A.M. ESTÁ PRÉSOS SEM ASSISTÊNCIA

Renée dos Reis tentou fugir em companhia do menor que foi falar com Juscelino — Em lugar da custódia prometida, Mário Welton foi para a Penitenciária

FERIDO a bala, sem assistência médica, encontra-se encarcerado e incomunicável, no 16º Distrito Policial, há vários dias, o menor Antônio René dos Reis. Foi atingido a revolver quando tentava fugir do SAM em companhia de Mário Welton Bandeira, o internado que denunciou ao Presidente da República os crimes que são cometidos no Serviço de Assistência aos Menores (SAM).

FERIDO POR UM INSPECTOR DO S.A.M.

Embora a direção do SAM e a polícia tenham querido fazer crer que Renée dos Reis foi baleado no Morro da Mangueira, em uma briga, Mário Welton desmentiu dizendo que foi durante a fuga que juntos empreenderam do SAM, ascendentes:

«Foi um inspector do SAM, cujo nome não sei, mas vendo-o poderia reconhecer-l-o.»

EM LUGAR DE ASSISTÊNCIA, PRISÃO NA PENITENCIÁRIA

O sr. Juscelino Kubitschek, após sua visita ao

O DRAMA DIÁRIO DA PROFESSORA MUNICIPAL CARIOLA — NAO PODEM FAZER REFEIÇÕES FORA DE CASA

MAIS de mil professoras municipais — precisamente 1.146 — pediram transferência das escolas em que ensinam, exatamente as escolas localizadas em subúrbios distantes. Motivo: não podem fazer refeições fora de casa porque os vencimentos que percebem são insuficientes, não permitem o almoço em restaurantes.

Essa notícia sobre a situação clamorosa em que vivem as professoras municipais do Rio de Janeiro foi colhida na própria Prefeitura e de acordo ainda com as informações que colhemos tais professoras são o em sua maioria jovens que trabalham em subúrbios distantes

MEDIDAS DE COMBATE AO CÂNCER

O Prefeito Dulcidi Cardoso assinou decreto regulamentando a Lei n.º 826, de 6 de Outubro do ano passado, pelo qual foi criada, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer. O novo serviço municipal vai promover: a criação de clínicas de câncer e de serviços de radioterapia em todos os dez hospitais Gerais da Secretaria; um Setor de Endoscopia, no Hospital Pedro Ernesto, destinado ao diagnóstico do câncer interno; a autorização para o início da construção de um Hospital-Asilo para cancerosos incuráveis; a criação de bolsas de estudos para formação e especialização de médicos e técnicos no combate ao câncer e a inclusão da especialidade de médico-cancerologista, dentre as definidas no Decreto, n.º 12.879, de 17 de Junho de 1955.

estão relegados ao abandono, sem o mínimo de conforto e higiene. Assim vivem 550 doentes, dos quais grande parte já perdeu a esperança de se curar, tal é o estado lastimável em que vivem.

POR NAO PODEREM COMER

MAIS DE MIL PROFESSORAS DA PDF RESOLVERAM PEDIR TRANSFERÊNCIA

PUNIÇÃO PARA OS GUARDAS IRRESPONSÁVEIS



— Os portugueses não se sentem seguros para trabalhar no Cais do Porto — foram os primeiros palavrões de uma comissão de marinhos entrou em nosso redor. E expõem a razão dessa insinuação: os guardas portuários têm conflito ocorrido no último dia 8 de dezembro, do qual resultaram diversos portugueses feridos, estando à solta pelos caixas, flanando e fazendo ameaças. Os portugueses exigem punição para aqueles irresponsáveis que pensam poder intimidar trabalhadores impunemente.

Elisete Cardoso e Grande Otelo na "Noite Artística" da Autonomia



ESTARÃO PRESENTES OUTRAS FIGURAS DO RÁDIO, CINEMA E TEATRO — DECLARAÇÕES DE SOLANO TRINDADE

ELISETE Cardoso, uma das melhores intérpretes da música popular brasileira, Grande Otelo, Jairzinho, Zé Kéti e Solano Trindade participarão da grande noite artística da música popular brasileira em homenagem ao II Congresso Pró-Autonomia e Relatividade do Povo Carioca, que se instalará no próximo dia 9 e será encerrado no dia 16 seguinte.

A grande Noite Artística, de iniciativa da Federação da Juventude Brasileira, será realizada na ABI terça-feira próxima, dia 20. Figuras representativas da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia, deputados e vereadores, estarão presentes ao ato festivo e falarão a respeito do conclave pela emancipação.

Popular do Negro estará presente à festividade com muito prazer.

E conclui:

— Faço um apelo ao povo carioca para que compareça à Noite Artística de terça-feira próxima. O mesmo apelo faço às figuras do rádio, cinema, e teatro brasileiros para que abrilibrem o grande ato festivo, com sua adesão e seu comparecimento.



Grande Otelo dirá algumas palavras e fará números artísticos.

Mais Grave o Surto de Paralisia na Argentina

Há razões de sombra para as medidas preventivas no Rio, onde já foram realizados nove casos de poliomielite

Por via telegráfica chegaram ontem notícias dando conta de que, em conformidade com autoridades médicas competentes, a epidemia de poliomielite (paralisia infantil) que castiga atualmente a população da Argentina é bem mais grave do que deixam supor as cifras oficiais

Os casos de gravidades são de 3.500 aproximadamente, enquanto o número de casos benignos se aproxima de 10 mil.

4 MORTES E 48 NOVOS CASOS

Cerca de 300 pessoas, dos quais 40 por cento de crianças com idade inferior a 3 anos foram vítimas de paralisia infantil desde julho de 1955, quando surgiu os primeiros casos da moléstia, que deveria adquirir maior gravidade em Janeiro último. O Ministério da Saúde, argentino, anunciou ontem 48 novos casos e 4 óbitos, isto é, casos fa-



Solano Trindade convoca artistas e povo para a Noite Artística da Autonomia.

cipação político-administrativa da terra carioca.

FALA SOLANO TRINDADE

Solano Trindade, fundador e diretor do Teatro Popular do Negro, falando à nossa reportagem a respeito da grande Noite Artística de terça-feira próxima, disse:

— Será uma noite de alegria. Será uma noite também muito importante para a conquista de uma velha e sentida aspiração do povo carioca: a autonomia do Distrito Federal, que significará a libertação administrativa desta terra. O carioca é o único povo que não pode eleger o seu prefeito e isso é uma contravenção da democracia. O Teatro

Porto Alegre, 14 (INTER PRESS) — Esta causando uma grande repercussão nesta capital as palavras do bispo Dom Luiz Filipe de Nadal, ao falar por ocasião da festa de posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, em construção e Mobiliário, em Uruguaiana.

Os interessados deverão dirigir-se à Liga da Emancipação Nacional, Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, diariamente das 9 às 21h.

BISPO GAÚCHO CONDENA A GUERRA

PORTO ALEGRE, 14 (INTER PRESS) — Esta causando uma grande repercussão nesta capital as palavras do bispo Dom Luiz Filipe de Nadal, ao falar por ocasião da festa de posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, em construção e Mobiliário, em Uruguaiana.

O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

Afirmou o próprio diretor da Penitenciária que se os menores internados no SAM transformam-se em criminosos perigosos cabe ao governo a culpa. Contou o major Cardoso que o menor Ramon, que do SAM fôr encaminhado à Penitenciária como altamente perigoso, demonstrou ser

um homem que não pode ser considerado um criminoso. «Temos que acreditar que o menor Ramon é um menino que não pode ser considerado um criminoso.»

As palavras do bispo Dom Luiz Filipe de Nadal, ao falar por ocasião da festa de posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, em construção e Mobiliário, em Uruguaiana.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

A afirmou o próprio diretor da Penitenciária que se os menores internados no SAM transformam-se em criminosos perigosos cabe ao governo a culpa. Contou o major Cardoso que o menor Ramon, que do SAM fôr encaminhado à Penitenciária como altamente perigoso, demonstrou ser

um homem que não pode ser considerado um criminoso.»

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.

— O bispo condenou com palavras veementes e política de guerra, acenando que com as despesas da guerra da Coreia poder-se-ia financiar uma ajuda de 400 mil cruzeiros a cada gaúcho. «Todos nós preclamamos nos bater por uma paz verdadeira, porque só em paz os homens podem construir.